

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori Energia Holding S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Mori Energia Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mori Energia Holding S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de perda do valor recuperável de ativos com vida útil indefinida

Conforme divulgado na nota explicativa 8, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém em suas demonstrações financeiras ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, provenientes da cisão da sua antiga controladora Ares 2 Participações S.A e versão do acervo cindido para a Companhia, no montante de R\$ 102.339 mil. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos, sendo reclassificados para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de impairment) desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O processo de avaliação do valor recuperável desses ativos é complexo e envolve alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros.

Devido a estes aspectos e pelo fato de as variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Revisão do plano de negócios, orçamentos, e análises de valor recuperável disponibilizados pela Companhia;
- Envolvimento de nossos profissionais especialistas para revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, a metodologia e as premissas mais significativas utilizadas pela Companhia, incluindo taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e a margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados; e
- Avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria, as quais se encontram nas notas 5 e 8.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de ágio, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Mori Energia Holding S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	19.195	11.082	74.850	24.556
Contas a receber	4	-	-	22.960	19.307
Tributos a recuperar		641	294	920	313
Contas a receber de partes relacionadas	12	7.899	-	7.908	-
Dividendos a receber	5	5.455	-	-	-
Outros ativos		1.967	2.685	11.779	3.126
Total do ativo circulante		35.157	14.061	118.417	47.302
Não circulante					
Contas a receber partes relacionadas	12	-	15.784	-	13.114
Outros ativos		603	-	628	203
Investimentos	5	1.231.380	596.914	105.626	97.673
Imobilizado	6	801	670	523.575	527.413
Direito de Uso	7	-	9	25.682	25.699
Intangível	8	2.938	8.363	596.981	9.492
Total do ativo não circulante		1.235.722	621.740	1.252.492	673.594
Total do ativo		1.270.879	635.801	1.370.909	720.896

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Circulante					
Fornecedores	9	554	4.594	1.163	9.887
Debêntures	11	54.253	-	54.253	-
Passivos de arrendamento	13	-	-	265	53
Obrigações trabalhistas		5.627	2.502	5.627	2.503
Tributos a recolher		313	155	2.209	1.295
Imposto de renda e contribuição a pagar	10	-	-	7.659	3.190
Partes relacionadas	12	3.076	22	3.144	4
Dividendos propostos a pagar		5.348	578	5.348	578
Outros passivos		815	1.058	1.779	1.746
Total do passivo circulante		69.986	8.909	81.447	19.256
Não circulante					
Debêntures	11	357.456	-	357.456	-
Passivos de arrendamento	13	-	-	27.347	23.448
Impostos e contribuições diferidos	20	187.015	-	187.015	-
Partes relacionadas	12	-	505	-	505
Provisão para desmobilização	14	-	-	11.941	5.252
Provisão para demandas judiciais e administrativas	19	874	-	874	-
Outros passivos		785	198	785	-
Total do passivo não circulante		546.130	703	585.418	29.205
Patrimônio líquido					
Capital social	15	683.572	670.312	683.572	670.312
Reserva de capital	15	(45.977)	(45.977)	(45.977)	(45.977)
Reservas de lucros		17.168	1.854	17.168	1.854
		654.763	626.189	654.763	626.189
Participação de não controladores		-	-	49.281	46.246
Total do patrimônio líquido		654.763	626.189	704.044	672.435
Total do passivo e patrimônio líquido		1.270.879	635.801	1.370.909	720.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de locação	16	-	-	132.465	48.216
Custos dos serviços prestados	17	-	-	(28.775)	(27.134)
Lucro bruto		-	-	103.690	21.082
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(38.180)	(20.772)	(37.202)	(26.128)
Equivalência patrimonial	5	95.581	18.008	17.624	11.735
Outras despesas operacionais	17	-	(146)	-	(2.564)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		57.401	(2.910)	84.112	4.125
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	3.142	16.068	5.491	16.392
Despesas financeiras	18	(45.944)	(10.726)	(51.960)	(11.721)
		(42.802)	5.342	(46.469)	4.671
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.599	2.432	37.643	8.796
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	-	-	(15.403)	(5.377)
Diferido	20	5.485	-	5.485	-
Lucro líquido do exercício		20.084	2.432	27.725	3.419
Lucro líquido do exercício atribuível à:					
Participação de controladores				20.084	2.432
Participação de não controladores				7.641	987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	20.084	2.432	27.725	3.419
Total do resultado abrangente do exercício	20.084	2.432	27.725	3.419
Atribuível à:				
Participação de controladores			20.084	2.432
Participação de não controladores			7.641	987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a integralizar	Ágio nas transações de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros /Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	439.106	-	(45.977)	3.500	-	-	(68.154)	328.475	46.277	374.752
Aumento de capital	299.360	-	-	(3.500)	-	-	-	295.860	-	295.860
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(944)	(944)
Redução Capital (absorção prejuízos)	(68.154)	-	-	-	-	-	68.154	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	(74)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.432	2.432	987	3.419
Destinação do resultado:										
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	122	-	(122)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	(578)	(578)	-	(578)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	1.732	(1.732)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>670.312</u>	<u>-</u>	<u>(45.977)</u>	<u>-</u>	<u>122</u>	<u>1.732</u>	<u>-</u>	<u>626.189</u>	<u>46.246</u>	<u>672.435</u>
Aumento de capital	15.300	(2.040)	-	-	-	-	-	13.260	-	13.260
Redução de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.903)	(1.903)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	(34)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.669)	(2.669)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	20.084	20.084	7.641	27.725
Destinação do resultado:										
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	1.004	-	(1.004)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	(4.770)	(4.770)	-	(4.770)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	14.310	(14.310)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>685.612</u>	<u>(2.040)</u>	<u>(45.977)</u>	<u>-</u>	<u>1.126</u>	<u>16.042</u>	<u>-</u>	<u>654.763</u>	<u>49.281</u>	<u>704.044</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	20.084	2.432	27.725	3.419
Ajustes por itens do resultado que não afetam o caixa:				
Resultado de equivalência patrimonial	(95.581)	(18.008)	(17.624)	(11.735)
Depreciação e amortização	16.584	98	38.741	15.626
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(15.570)	-	(15.570)
Juros sobre debêntures (incluindo apropriação dos custos de transação)	44.608	3.732	44.608	3.732
Juros com passivo de arrendamento	-	-	3.348	514
Amortização dos custos de captação de debentures	-	4.455	-	4.455
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.109)	2.418
Provisão para demandas judiciais e administrativas	874	-	874	-
Tributos diferidos	(5.485)	-	(5.485)	-
Juros sobre provisão para desmobilização	-	-	622	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	9	-	-	-
(Aumento)/redução de ativos				
Tributos a recuperar	(347)	(29)	(607)	(36)
Contas a receber	-	(9.034)	(6.334)	(26.227)
Outros ativos	419	(1.189)	(10.573)	(976)
Transação com partes relacionadas	7.885	-	(2.213)	-
Dividendos recebidos	36.900	12.856	16.803	12.856
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(4.040)	4.166	(5.537)	6.902
Impostos a recolher	-	(21)	-	5.377
Obrigações sociais e tributárias	3.283	2.019	20.090	2.020
Outros passivos	344	1.050	818	3.685
Partes relacionadas	2.549	-	2.635	(462)
Imposto de Renda e contribuição social pagos	-	-	(11.584)	(2.489)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.768)	(4.151)	(28.768)	(4.151)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(682)	(17.194)	65.430	(642)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(131)	(248)	(601)	(36.676)
Direito de uso	-	(9)	-	-
Aquisição de ativo intangível	(848)	(6.738)	(848)	622
Adiantamento para futuro aumento de capital / aporte em controladas e controladas em conjunto	(14.747)	(28.806)	(14.534)	(3.621)
Participação de não controladores	-	-	(4.606)	(1.018)
Venda de participação societária	-	12.704	-	12.704
Redução de capital de controladas e controladas em conjunto	23.600	-	7.402	6.120
Caixa de participação societária vendida	-	-	-	(957)
Resgate de caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	41.244	-	40.838	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	49.118	(23.097)	27.651	(22.826)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(53.583)	(285.118)	(53.583)	(285.118)
Recebimento de operações com instrumentos financeiros	-	3.392	-	3.392
Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	(2.464)	(4.321)
Aumento de capital	13.260	295.860	13.260	295.860
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(40.323)	14.134	(42.787)	9.813
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.113	(26.157)	50.294	(13.655)
No início do exercício	11.082	37.239	24.556	38.211
No fim do exercício	19.195	11.082	74.850	24.556
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.113	(26.157)	50.294	(13.655)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia” ou “Companhia”, e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901.

A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais; cada UFV é uma controlada ou coligada direta ou indireta Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez alugam da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto os ativos de geração implantados nas UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada - visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente destes aluguéis pagos pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos.

Em 04 de maio de 2021, a acionista Ares 2 Participações S.A. celebrou um Acordo de Investimento com a Mori Gestão de Ativos Holding Ltda, tendo adquirido 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 Participações S.A. passou a ter o controle de 100% das ações da Companhia.

Em 28 de fevereiro de 2022 a Comerc Participações S.A. passou a ter o controle de 100% das ações da Companhia decorrente da reorganização societária entre as empresas Ares 2 e Mori Holding – vide nota explicativa no. 1.1.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo que todos estão em operação com as seguintes características e capacidades de geração:

Projeto	Geração em (MW)	Localidade	Início da Operação	Status da Operação
UFV Bocaiuva 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	09/07/2021	Total
UFV Bocaiuva 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	30/04/2022	Total
UFV Bocaiuva 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	30/04/2022	Total
UFV Bocaiuva 4 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Bocaiuva - MG	13/08/2021	Total
		Bonfinópolis de Minas - MG		
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5		24/12/2020	Total
UFV Brasilândia 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Brasilândia - MG	03/03/2021	Total
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Brasilândia de Minas - MG	30/10/2020	Total
UFV Coromandel Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Coromandel - MG	19/03/2022	Total
UFV Corinto 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	24/11/2020	Total
UFV Corinto 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	24/11/2020	Total
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Corinto - MG	07/12/2019	Total
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Francisco Sá - MG	08/01/2021	Total
UFV Janaúba 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janaúba - MG	23/03/2021	Total
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Janaúba - MG	15/02/2021	Total
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Januária - MG	18/05/2021	Total
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Januária - MG	24/08/2021	Total
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lagoa Grande - MG	03/07/2020	Total
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Lontra - MG	08/12/2020	Total
UFV Manga 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	16/07/2020	Total
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Manga - MG	05/01/2020	Total
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Mato Verde - MG	31/08/2020	Total
UFV Mirabela 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,0	Mirabela - MG	23/06/2020	Total
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Mirabela - MG	19/06/2020	Total
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Nanuque - MG	11/06/2021	Total
UFV Paracatu 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	23/12/2020	Total
UFV Paracatu 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Paracatu - MG	17/03/2021	Total
UFV Paracatu 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	17/03/2021	Total
UFV Paracatu 6 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	09/02/2021	Total
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Paracatu - MG	13/08/2021	Total
UFV Pirapora 1 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	18/03/2021	Total
UFV Pirapora 2 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	12/03/2021	Total
UFV Pirapora 3 Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5,0	Pirapora - MG	09/03/2021	Total
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	28/08/2020	Total
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	2,5	Porteirinha - MG	13/11/2020	Total

1.1. Reorganização societária

Em 28 de fevereiro de 2022, ocorreu uma reorganização societária envolvendo as empresas Mori Energia Holding e Ares 2 Participações, com incorporação de parcela cindida da Ares 2 na Mori. A referida reorganização societária visa a segregação das usinas operacionais e dos projetos em construção. Assim, a Ares 2, cindiu todo o patrimônio correspondente à Mori Holding, o qual foi absorvido pela Mori (incluindo as debêntures e o caixa associado à mesma). Com a referida reorganização, a Comerc Participações passou a ter o controle direto na Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganização societária--Continuação

Os valores cindidos pela Ares 2 e incorporados pela Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	Ares 2
<u>Ativos</u>	
Outros ativos	33.727
Total do ativo circulante	<u>33.727</u>
Ativo não circulante	
Investimento	608.225
Total do ativo não circulante	<u>608.225</u>
Total do ativo	<u><u>641.952</u></u>
<u>Passivos</u>	
Passivo circulante	
Debêntures	102.008
Total do passivo circulante	<u>102.008</u>
Passivo não circulante	
Impostos e contribuições diferidos	192.500
Debêntures	347.444
Total do passivo circulante	<u>539.944</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>641.952</u></u>

Não houve aumento patrimonial na Companhia visto que o total de ativos cindidos foi exatamente igual aos passivos cindidos.

1.2 – Coronavírus (“COVID-19”)

Para cuidar tanto dos seus colaboradores quanto de clientes e parceiros, o Grupo tomou diversas ações para ajudar no combate à pandemia da Covid-19. Em março de 2020, instituiu trabalho remoto para 100% dos colaboradores, além da orientação de adiamento e/ou cancelamento de viagens, visitas comerciais, eventos e reuniões presenciais. Por ser uma empresa que usa tecnologia como base de seus processos, alinhada a ações de saúde mental, a empresa conseguiu manter a produtividade, garantindo a qualidade das entregas. Com isso, as operações do Grupo não sofreram impactos relevantes durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2022.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 04 de abril de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado do exercício.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; e provisão para desmobilização de ativos.

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros:--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2. Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Investimentos--Continuação

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente--Continuação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Investimentos em controladas em conjunto

As controladas em conjunto são aqueles nos quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

A necessidade de provisão para desmobilização de ativos foi identificada para os investimentos do Grupo. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

2.5.5. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 8.

2.5.6. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As receitas de aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.8. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.8. Impostos--Continuação

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2022, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

2.5.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.6. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentadas abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação em					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas em conjunto						
DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda. (*)	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	51,00%	-	51,00%	51,00%	-	51,00%
Controladas						
BD Participações e Administração Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Engenharia Solar Ltda	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Minasol Servs Des Técnicos	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	89,00%	-	89,00%	89,00%	-	89,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	99,99%	0,01%	100,00%	99,99%	0,01%	100,00%

(*) A atual composição de quotistas da empresa DMC é a seguinte: 51% Mori Holding e 49% DOC 88, ambas controladas pela Comerc Participações S.A.. A principal atividade desta Empresa é a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação--Continuação

2.6.1 Alienação de investimentos

Durante o ano de 2021, um acordo de acionistas foi celebrado com a Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. - CEMIG SIM, onde a Companhia vendeu uma parte de sua participação em mais uma de suas controladas, a UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. passando a ter o controle sobre esta.

Em decorrência desta operação, a Companhia deixou de consolidar em suas demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras da investida relacionada, tendo reconhecido apenas em sua demonstração de resultados consolidada as operações desta até a data em que detinha o controle das mesmas e a partir desta data passa a reconhecer apenas o resultado de sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, identificada como "Controladora", as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Tendo sido efetuada a baixa do acervo líquido representado pelos ativos e passivos abaixo relacionados:

	<u>UFV</u> <u>Brasilândia</u>
Caixas e equivalentes de caixa	957
Outros ativos	616
Imobilizado	27.772
Outros intangíveis	250
Total de ativos	29.595
Fornecedores	7
Partes relacionadas	3.015
Outras obrigações	123
Total de passivos	3.145
Total do acervo líquido	26.450
Total da participação vendida	48,03%
Total da baixa nas participações em controladas	12.704

A venda foi efetuada pelo valor total de R\$12.558 tendo gerado, portanto, uma perda de capital na venda de participações societárias no montante de R\$146 reconhecida no resultado da Companhia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1o de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo durante o período.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola).

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

2.8. Apresentação de informações por segmento

O Grupo possui operações de arrendamento de plantas de micro e minigeração de energia limpa e renovável fotovoltaica para consumidores de baixa e média tensão através de sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	-	61
Bancos	6.677	-	12.131	13.412
Aplicações financeiras	12.518	11.082	62.719	11.083
	<u>19.195</u>	<u>11.082</u>	<u>74.850</u>	<u>24.556</u>

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de investimento de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 102,75% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e média de 96,45% do CDI no consolidado (média de 98% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 na controladora e também no consolidado).

4. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	23.269	10.888
Encargo de responsabilidade da distribuidora - ERD	-	10.837
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(309)	(2.418)
	<u>22.960</u>	<u>19.307</u>

O saldo de clientes corresponde aos valores de locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Os valores de ERD - Encargos de Responsabilidade da Distribuidora, referem-se aos valores que as SPEs têm a receber da distribuidora de energia referente aos valores dispendidos nas obras de conexão das UFVs (Unidades fotovoltaicas) à rede de distribuição. Esses montantes estão sendo demonstrados na rubrica de outros ativos em 31 de dezembro 2022.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber--Continuação

Movimentação das perdas esperadas das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	(2.418)	-
(-) Adições	-	(2.418)
(+) Reversões	2.109	-
Saldos finais	(309)	(2.418)

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações.

5. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participação em controladas e coligadas	639.287	552.635	105.626	97.673
Ágio na aquisição de participações	592.093	2.448	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	41.831	-	-
	1.231.380	596.914	105.626	97.673

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios de 2022 e 2021 são assim demonstradas:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Redistribuição de AFAC 2021	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	AFACs	Mais valia	Amortização mais valia	Transferência	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2022
BD Participações e Administração Ltda.	586	2.481	(607)	-	314	-	-	-	-	2.774
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	368	49	(15)	-	15	-	-	(416)	-	1
Engenharia Solar Ltda.	420	225	(47)	-	-	-	-	(1.334)	-	(736)
Minasol Servs Des Técnicos	689	19	(23)	-	16	-	-	(699)	-	2
Mori Minas Holding Importadora S.A	38.204	8.033	(506)	-	418	-	-	8.403	-	54.552
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	147.082	3.985	29.438	(8.900)	(3.824)	-	-	(587)	(12.989)	154.205
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A	108.410	2.998	12.775	(2.848)	(2.847)	-	-	1	(2.736)	115.753
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A	117.002	5.245	19.629	(4.450)	(3.030)	-	-	246	(5.872)	128.770
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	146	6.450	1.475	-	2.856	-	-	1.022	(224)	11.725
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	26.543	-	4.943	-	923	-	-	(655)	(1.594)	30.160
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	3.383	3.572	4.176	-	2.671	-	-	(6.242)	(1.047)	6.513
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	187	3.778	2.902	-	1.037	-	-	(1.010)	(599)	6.295
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	226	4.955	2.466	-	1.588	-	-	(1.653)	(358)	7.224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	14.164	41	1.351	-	76	-	-	924	(133)	16.423
	457.410	41.831	77.957	(16.198)	213	-	-	(2.000)	(25.552)	533.661
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	-	1.306	(714)	-	-	-	-	(619)	6.719
UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	-	2.938	(959)	-	-	-	-	(2.297)	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	-	2.017	(1.070)	-	-	-	-	(1.797)	8.784
UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	-	1.562	653	-	-	-	-	(1.483)	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	-	2.883	(1.261)	-	-	-	-	(2.301)	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.994	-	3.894	(1.275)	-	-	-	-	(2.755)	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.298	-	2.664	(986)	-	-	-	-	(2.170)	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	-	1.353	(425)	-	-	-	-	(907)	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	-	1.085	(370)	-	-	-	-	(598)	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	-	1.166	(841)	-	-	-	-	(970)	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	-	1.317	(154)	-	-	-	-	(906)	6.327
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	2.129	-	(4.561)	-	14.534	-	-	-	-	12.102
	97.673	-	17.624	(7.402)	14.534	-	-	-	(16.803)	105.626
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mori	555.083	41.831	95.581	(23.600)	14.747	-	-	(2.000)	(42.355)	639.287
Adiantamento para futuro aumento de capital	41.831	(41.831)	-	-	-	-	-	-	-	-
Agio proveniente de reorganização societária	-	-	-	-	-	608.225	(16.132)	-	-	592.093
TOTAL investimento controladora	596.914	-	95.581	(23.600)	14.747	608.225	(16.132)	(2.000)	(42.355)	1.231.380

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2020	Constituição ou Aumento (redução) de Capital	Venda ou Redução de Participação Nota Explicativa (2.1.1)	Equivalência Patrimonial	Recebimento de Dividendos	Saldo em 31/12/2021
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	-	3.621	-	(1.492)	-	2.129
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	6.382	-	-	728	(364)	6.746
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	-	-	13.495	1.444	(1.360)	13.579
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	9.558	-	-	1.551	(1.475)	9.634
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.084	(6.120)	-	533	(2.689)	2.808
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.212	-	-	2.170	(1.995)	13.387
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.955	-	-	1.478	(437)	14.996
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.016	-	-	2.188	(1.905)	11.299
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.695	-	-	860	(773)	5.782
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	4.734	-	-	659	(573)	4.820
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	6.188	-	-	780	(544)	6.424
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	5.974	-	-	836	(741)	6.069
Movimentação investimento em controladas em conjunto (Consolidado)	87.798	(2.499)	13.495	11.735	(12.856)	97.673
BD Participações e Administração Ltda	(481)	1.688	-	(621)	-	586
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	273	136	-	(41)	-	368
Engenharia Solar Ltda	347	436	-	(363)	-	420
Minasol Servs Des Técnicos	701	7	-	(19)	-	689
Mori Minas Holding Importadora S/A	19.959	19.261	-	(1.016)	-	38.204
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	142.676	-	-	4.406	-	147.082
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	108.003	-	-	407	-	108.410
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	113.831	-	-	3.171	-	117.002
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.600	4.113	(26.199)	486	-	-
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Eleltr. Distr. S/A	132	526	-	(512)	-	146
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	22.326	2.561	-	1.656	-	26.543
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	719	2.193	-	471	-	3.383
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	(48)	488	-	(253)	-	187
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	473	655	-	(902)	-	226
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	11.134	3.627	-	(597)	-	14.164
Movimentação investimento em controladas	441.645	35.691	(26.199)	6.273	-	457.410
Movimentação investimento em controladas e controladas em conjunto (Controladora)	529.443	33.192	(12.704)	18.008	(12.856)	555.083
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.217					41.831
Total de Investimentos em controladas e controladas em conjunto	575.660					596.914

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos--Continuação

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controlada e Controlada em conjunto	Total dos	Total do	Resultado	Nº Total	Ações/Quotas	Participação Societária %			Participação	Participação
	Ativos	Patr. Líquido	Exercício	Ações/Quotas	Controladora	Direta	Indireta	Total	no PL	no PL
				31/12/2022					31/12/2022	31/12/2021
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	25.005	23.729	(8.943)	3.000.000	1.530.000	51,00%	-	51,00%	12.102	2.129
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	14.209	13.174	2.560	13.197.187	6.730.565	51,00%	-	51,00%	6.719	6.746
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	30.716	26.002	5.761	21.515.464	10.972.887	51,00%	-	51,00%	13.261	13.578
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	18.309	17.224	3.956	18.000.000	9.180.000	51,00%	-	51,00%	8.784	9.634
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.353	6.941	3.063	18.509.900	9.440.049	51,00%	-	51,00%	3.540	2.809
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	26.412	24.917	5.652	25.471.844	12.990.640	51,00%	-	51,00%	12.708	13.387
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	30.685	29.134	7.637	29.010.219	14.795.212	51,00%	-	51,00%	14.858	14.996
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	22.462	21.188	5.223	21.235.933	10.830.326	51,00%	-	51,00%	10.806	11.299
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.042	11.381	2.653	11.030.391	5.625.499	51,00%	-	51,00%	5.804	5.782
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	10.345	9.682	2.127	9.320.875	4.753.646	51,00%	-	51,00%	4.938	4.819
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	12.668	11.331	2.286	12.348.392	6.297.680	51,00%	-	51,00%	5.779	6.424
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	13.311	12.405	2.582	11.702.733	5.968.394	51,00%	-	51,00%	6.327	6.070
Total da Participação em Controladas em conjunto									105.626	97.673
BD Participações e Administração Ltda	3.461	2.774	(607)	2.956.688	2.956.688	100,00%	-	100,00%	2.774	586
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	1	1	(15)	88.865	88.865	100,00%	-	100,00%	1	368
Engenharia Solar Ltda	27	(736)	(47)	543.722	543.722	100,00%	-	100,00%	(736)	420
Minasol Servs Des Técnicos	2	2	(23)	18.265	18.265	100,00%	-	100,00%	2	689
Mori Minas Holding Importadora S/A	54.629	54.552	(506)	20.712.262	20.712.262	100,00%	-	100,00%	54.552	38.204
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	189.604	173.264	33.076	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	154.205	147.082
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	146.502	130.060	14.355	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	115.753	108.410
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	152.934	144.685	22.056	90.909	80.909	89,00%	-	89,00%	128.770	117.002
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	33.489	11.949	1.475	151.333	151.332	99,99%	0,01%	100,00%	11.725	146
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	35.582	31.334	4.943	22.570.121	22.344.420	99,00%	1,00%	100,00%	30.160	26.543
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	29.826	7.505	4.176	970.088	970.087	99,99%	0,01%	100,00%	6.513	3.383
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	8.630	6.894	2.902	78.859	78.858	99,99%	0,01%	100,00%	6.295	187
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	21.704	7.582	2.466	541.778	541.777	99,99%	0,01%	100,00%	7.224	226
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	18.700	16.556	1.351	11.329.857	11.329.857	100,00%	-	100,00%	16.423	14.164
Total da Participação em Controladas									533.661	457.410
Relacionamento com clientes e direitos de autorização									592.093	-
Adiantamento para futuro aumento de capital										41.831
Valor total das Participações em Controladas e Controladas em Conjunto									1.231.380	596.914

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Investimentos—Continuação

Dividendos a receber:

Controladas	31/12/2022
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	1.047
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	599
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	1.594
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	133
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A	358
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A	1.500
	<u>5.455</u>

6. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

	Controladora				
	Taxa Média depreciação a.a	Custo	31/12/2022		31/12/2021
			Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	205	(44)	161	163
Equipamentos de informática	20%	700	(216)	484	379
Máquinas e equipamentos	10%	70	(15)	55	89
Instalações	10%	117	(16)	101	39
Total do imobilizado		<u>1.092</u>	<u>(291)</u>	<u>801</u>	<u>670</u>

	Consolidado				
	Taxa Média	31/12/2022		31/12/2021	
	depreciação a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	204	(46)	158	162
Máquinas e equipamentos	4%	556.699	(36.464)	520.235	429.609
Equipamentos de informática	20%	610	(221)	389	378
Terrenos	-	2.793	-	2.724	2.793
Imobilizado em construção	-	-	-	-	94.471
Total do imobilizado		<u>560.306</u>	<u>(36.731)</u>	<u>523.575</u>	<u>527.413</u>

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas Equiptos	Instalações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>163</u>	<u>379</u>	<u>89</u>	<u>39</u>	<u>670</u>
Adições	-	145	-	78	224
Transferências	-	31	(31)	-	-
Depreciação	(2)	(72)	(3)	(16)	(93)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>160</u>	<u>484</u>	<u>55</u>	<u>101</u>	<u>801</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--Continuação

Consolidado						
Nota	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas Equip.	Terrenos	Imobilizado em Construção	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	157	205	197.434	2.889	326.767	527.452
Adições	6	155	7.238	-	34.529	41.928
Transferências	10	63	266.848	(96)	(266.825)	-
Venda de participação de investimentos	-	-	(27.772)	-	-	(27.772)
Depreciação	(11)	(45)	(14.139)	-	-	(14.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	162	378	429.609	2.793	94.471	527.413
Adições	-	84	17.034	-	-	17.118
Transferências	-	-	94.540	(69)	(94.471)	-
Depreciação	(4)	(73)	(20.879)	-	-	(20.956)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	158	389	520.304	2.724	-	523.575

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2022 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

7. Direito de Uso

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica.

Trata-se de 34 contratos celebrados por um período de 25 anos com vigência entre 2019 e 2044.

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	<u>Direito de Uso</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>28.740</u>
Adições	27.467
Baixas	(29.077)
Depreciação	(1.431)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>25.699</u>
Amortização	(1.294)
Remensuração	3.227
Reclassificação para intangível (servidão)	(1.950)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>25.682</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Direito de Uso--Continuação

Abaixo o detalhamento do reconhecimento do direito de uso consolidado por controlada:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Engenharia Solar	11	475
Francisco Sá	961	917
Mori Minas Newco I	8.479	9.052
Mori Minas Newco II	10.326	9.828
Mori Minas Newco III	2.923	3.504
Carmo	834	-
Paracatu	497	295
Nanuque	1.651	1.628
	<u>25.682</u>	<u>25.699</u>

8. Intangível

Descrição	Controladora			
	31/12/2021	Adições	Baixa	31/12/2022
Intangível em operação				
Softwares e licenças	9	848	(8)	849
(-) Amortização acumulada	-	(359)	-	(359)
Intangível em andamento				
Mais valia - projetos em desenvolvimento	5.906	-	(5.906)	-
Mais valia - pareceres de acesso	2.448	-	-	2.448
Total intangível	<u>8.363</u>	<u>489</u>	<u>(5.914)</u>	<u>2.938</u>

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado				31/12/2022
		31/12/2021	Adições	Transferência	Reorganizaçã o societária	
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	-	848	-	-	848
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	-	-	-	522.018	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	-	-	-	102.339	102.339
Servidão	Indefinida	-	-	1.950	-	1.950
Outros	Indefinida	-	-	2.449	-	2.449
(-) Amortização acumulada		-	(16.491)	-	(16.132)	(32.623)
Subtotal em operação		-	(15.643)	4.399	608.225	596.981
Projetos em desenvolvimento		7.043	(7.043)	-	-	-
Mais valia - pareceres de acesso		2.449	-	(2.449)	-	-
Subtotal em andamento		9.492	(7.043)	(2.449)	-	-
Total intangível		<u>9.492</u>	<u>(22.686)</u>	<u>1.950</u>	<u>608.225</u>	<u>596.981</u>

8. Intangível--Continuação

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Devido à cisão da antiga controladora Ares 2 e versão do acervo cindido para a Companhia, a mais valia e o ágio referentes aos investimentos foram incorporados ao saldo do ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Na demonstração financeira individual da Companhia os referidos saldos compõem o investimento, sendo reclassificados para intangível no consolidado.

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores administrativos	554	4.594	554	4.595
Fornecedores de O&M e Capex	-	-	609	5.292
	<u>554</u>	<u>4.594</u>	<u>1.163</u>	<u>9.887</u>

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de fornecedores se refere principalmente a fornecedores administrativos e de O&M, enquanto em 31 de dezembro de 2021 o saldo é composto principalmente de fornecedores relacionados à construção e manutenção dos parques de micro e minigeração de energia fotovoltaica.

10. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda a pagar	5.700	2.332
Contribuição social a pagar	<u>1.959</u>	<u>858</u>
Total	<u>7.659</u>	<u>3.190</u>

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Debêntures

	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
- Debêntures não conversíveis											
Debêntures 1a emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	1.133	53.861	(741)	54.253	-	364.094	(6.638)	357.456	411.709

Conforme mencionado na nota explicativa no. 1.1, as debêntures foram incorporadas na Companhia através da cisão de sua antiga controladora – Ares 2. A movimentação da obrigação com debêntures não conversíveis é assim apresentada:

Saldos em 31 de dezembro de 2021

Incorporação de saldos - reorganização societária

Juros incorridos

Apropriação de custos de transação

Amortização de principal

Pagamento de juros

Saldos em 31 de dezembro de 2022

-

449.452

43.432

1.176

(53.583)

(28.768)

411.709

O vencimento futuro das parcelas do não circulante estão demonstrados na tabela a seguir:

Debêntures	
2024	56.357
2025	53.464
2026	54.020
2027	55.529
2028 em diante	138.086
Total	<u>357.456</u>

Com garantia das debêntures, a Companhia contrata carta fiança.

A restrição contratual (covenants) para a debêntures é a manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava em cumprimento dos termos dos *covenants*.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de reembolso de despesas, de acordo com as condições específicas estipuladas entre as partes e estão assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo:				
UFV Bonfinópolis II	-	306	9	306
UFV Brasilândia	2.771	2.770	2.771	2.770
UFV Corinto	-	357	-	357
Estrela do norte SPE II	27	-	27	-
Estrela do norte GD	187	-	187	-
UFV Janaúba	-	3	-	3
UFV Lagoa Grande	-	62	-	62
UFV Lontra	138	867	138	867
UFV Manga	-	75	-	75
UFV Mato Verde	-	546	-	546
UFV Mirabela	29	455	29	455
Mori Geração II	339	34	339	34
Mori Minas Newco IV	420	-	420	-
Mori Minas Newco V	274	-	274	-
UFV Porteirinha	391	906	391	906
UFV Porteirinha II	198	452	198	452
Energiea Patrocínio	77	-	77	-
Energiea Pedrinópolis	24	-	24	-
Mori Salinas	82	-	82	-
Energiea Três Pontas	67	-	67	-
Comerc Participações	180	-	180	-
Ares 2	2.695	5.980	2.695	5.980
UFV Francisco Sá	-	5	-	-
UFV Janaúria I	-	2.966	-	-
Outros	-	-	-	301
Total partes relacionadas ativo	7.899	15.784	7.908	13.114
Total circulante	7.899	-	7.908	-
Total não circulante	-	15.784	-	13.114
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo:				
GD Energy LLC	-	505	-	505
Outros	-	4	-	4
BD Participações	-	18	-	-
Mercury Renew	319	-	319	-
UFV Lagoa Grande	71	-	72	-
UFV Bonfinópolis	-	-	358	-
UFV Mirabela	-	-	332	-
Ares 2	1.350	-	1.350	-
Vibra Comercializadora	42	-	42	-
UFV Francisco Sá	1.294	-	-	-
Mori Geração II	-	-	671	-
Total de outros passivos	3.076	527	3.144	509
Total circulante	3.076	22	3.144	4
Total não circulante	-	505	-	505

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes Relacionadas--Continuação

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

Remuneração da administração:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração fixa anual (incluindo bônus de curto prazo)	3.042	430

13. Arrendamentos

Os passivos de arrendamento foram contabilizados de acordo com as práticas contábeis mencionadas na Nota 2.5.3, com taxa de juros que reflete o custo de aquisição pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto de dívida com características similares a aquelas determinadas pelos contratos de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico. A taxa média dos contratos de arrendamento é de 8,62%.

A movimentação do passivo de arrendamentos tem a seguinte composição:

Consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	28.918
Adições	27.467
Baixas	(29.077)
Pagamentos	(4.321)
Juros Incorridos	514
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.501
Pagamentos	(2.464)
Juros Incorridos	3.348
Remensuração	3.227
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.612
Curto prazo	265
Longo prazo	27.347

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento do saldo a pagar dos arrendamentos de acordo com as obrigações assumidas em cada contrato:

	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2027	Total
Vencimento de passivo de arrendamento	265	288	312	339	369	26.039	27.612

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmantelamento do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisão de desmantelamento totaliza R\$11.941 (R\$ 5.252 em 31 de dezembro de 2021).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 28 de fevereiro de 2022, ocorreu uma reorganização societária envolvendo as empresas Mori Energia Holding e Ares 2 Participações, com incorporação de parcela cindida da Ares 2 na Mori. Assim, a Ares 2, cindiu todo o patrimônio correspondente à Mori Holding, o qual foi absorvido pela Mori passando a ter a Comerc como acionista de 100% das ações ordinárias.

O único acionista da Companhia é a Comerc Participações S.A., detendo 100% das ações ordinárias. A movimentação no exercício de 2022 pode ser assim resumida:

	<u>Ações</u>	<u>Montante</u>
31/12/2021	379.044.058	670.312
14/10/2022	10.000.000	10.000
22/12/2022	5.300.000	5.300
31/12/2022	394.344.058	685.612
Saldo a integralizar		2.040
Capital social em 31/12/2022 integralizado		683.572

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 14 de outubro de 2022 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária na qual foi aprovado aumento de capital de R\$ 10.000, os quais foram integralizados durante o exercício de 2022.

Em 22 de dezembro de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado aumento de capital da Companhia para 685.612 dividido em 394.344.508 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a integralizar é de R\$ 2.040.

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em 4 de maio de 2021, a acionista Ares 2 Participações S.A. celebrou um Acordo de Investimento com a Mori Gestão de Ativos Holding Ltda, tendo adquirido 5,22% do capital total da Mori Energia Holding S.A., ou seja, a totalidade da participação dos acionistas minoritários na Companhia. Após a celebração deste Acordo, a Ares 2 passou a ter o controle de 100% das ações da Mori Energia.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária, realizada em 09 de agosto de 2021, foi aprovado a redução do capital social a fim de absorver os prejuízos acumulados do exercício de 2020, totalizando um montante de R\$68.154, sem o cancelamento de ações.

No mesmo ato, foi aprovado também um aumento de capital social no montante R\$299.360 por meio da emissão de 122.651.473 novas ações.

b) Ágio nas transações de capital

O acordo de investimento firmado entre a Companhia e os acionistas minoritários das controladas Mori Minas Newco I Energia Solar S.A., Mori Minas Newco II Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco III Energia Solar S.A. prevê que a Companhia pagará um ágio na integralização de capital social nestas controladas, com o objetivo de não alterar a participação societária nestas controladas.

c) Reserva de lucros - legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu a reserva no montante de R\$1.004 a título de reserva legal como parte da destinação do resultado do referido exercício.

d) Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	20.084	2.432
(-) Reserva legal (baseada no lucro líquido ajustado)	(1.004)	(122)
Base de cálculo dos dividendos	19.080	2.310
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	4.770	578
Constituição de reserva de retenção de lucros	14.310	1.732

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Receita operacional líquida

O valor da receita operacional líquida “Consolidada” é resultado dos contratos de alugueis das Unidades Fotovoltaicas para consórcios conforme nota explicativa 2.5.7 e está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta com locação	137.527	50.031
(-) Tributos sobre vendas (PIS e COFINS)	(5.062)	(1.815)
Receita líquida	132.465	48.216

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Custos e despesas gerais e administrativas

As informações sobre os custos bem como as despesas gerais e administrativas, para a controladora e consolidado, por natureza e função para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão apresentadas a seguir:

	Controladora			31/12/2021		
	31/12/2022			31/12/2021		
Despesas	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total	Gerais e Administrativas	Outras Receitas (despesas) operacionais	Total
Despesas com Pessoal	(9.526)	-	(9.526)	(6.738)	-	(6.738)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(7.235)	-	(5.007)	(10.141)	-	(10.141)
Viagens e Estadias	(1.693)	-	(1.693)	(586)	-	(586)
Depreciação e amortização	(16.584)	-	(16.584)	(105)	-	(105)
Despesas com Informática	(504)	-	(504)	(1.154)	-	(1.154)
Outras Receitas e Despesas	(1.764)	-	(1.764)	(2.048)	-	(2.048)
Perda de capital – venda de participação	-	-	-	-	(146)	(146)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(874)	-	(874)	-	-	-
TOTAL	(38.180)	-	(38.180)	(20.772)	(146)	(20.918)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Custos e despesas gerais e administrativas--Continuação

Despesas	31/12/2022			31/12/2021			Total
	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Total	Custo Serviços Prestados	Gerais e Administrativas	Outras despesas operacionais	
Despesas com Pessoal	-	(9.526)	(9.526)	-	(6.738)	-	(6.738)
Materiais de uso e consumo	-	-	-	(125)	(167)	-	(292)
Aluguéis e arrendamentos	-	-	-	-	(695)	-	(695)
Energia e outras contas de consumo	-	-	-	(8.433)	(312)	-	(8.745)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(7.202)	(5.978)	(13.180)	(3.700)	(12.091)	-	(15.791)
Viagens e Estadias	-	(1.693)	(1.693)	(21)	(739)	-	(760)
Impostos e Taxas	-	-	-	(342)	(468)	-	(810)
Depreciação	-	(1.387)	(1.387)	(13.118)	(1.077)	-	(14.195)
Amortização	(20.863)	(16.491)	(37.354)	(267)	(1.164)	-	(1.431)
Despesas com Informática	-	(504)	(504)	(120)	(1.159)	-	(1.279)
Seguro	(710)	-	(710)	-	-	-	-
Outras Receitas e Despesas	-	(2.858)	(2.858)	(1.008)	(1.518)	-	(2.526)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	(874)	(874)	-	-	-	-
Ganho (perda) de capital (Reversão / provisão para crédito de liquidação duvidosa)	-	-	-	-	-	(146)	(146)
	-	2.109	2.109	-	-	(2.418)	(2.418)
TOTAL	(28.775)	(37.202)	(65.977)	(27.134)	(26.128)	(2.564)	(55.826)

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Resultado financeiro

O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	2.565	495	3.196	495
Instrumentos financeiros derivativos	-	15.570	-	15.570
Juros e atualizações	705	-	2.086	-
Outras receitas financeiras	-	3	343	327
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(128)	-	(134)	-
Total receitas financeiras	3.142	16.068	5.491	16.392
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(43.432)	(3.746)	(43.432)	(4.202)
Amortização de custos de transação	(1.176)	(4.455)	(1.176)	(4.455)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.348)	(514)
Prêmios debêntures	-	(2.459)	-	(2.459)
IOF	(3)	(3)	(37)	(3)
Despesas bancárias	(5)	-	(24)	-
Outras despesas financeiras	(1.328)	(63)	(3.943)	(88)
Total despesas financeiras	(45.944)	(10.726)	(51.960)	(11.721)
Resultado financeiro líquido	(42.802)	5.342	(46.469)	4.671

19. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisa, suas estimativas e premissas continuamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou provisão de processos trabalhistas e tributárias no montante de R\$ 874 registrados como despesas administrativas (nota nº 17).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas-- Continuação

As contingências possíveis, sujeitas apenas à divulgação podem ser assim resumidas.

	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista (a)	121	959
Tributária (b)	62	-
Regulatória (c)	-	138
Total	183	1.097

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Tributária

As ações judiciais tributárias versam sobre a aplicação imediata do REIDI para os projetos em construção.

c) Regulatório

As ações judiciais regulatórias versam sobre a legalidade na cobrança do CUSD antes da disponibilidade do ponto de conexão.

20. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	137.527	50.031
Fator de presunção	32%	32%
Receita com presunção	44.009	16.010
Receita financeira	1.621	495
Outros ajustes	(256)	(337)
Base tributável receita bruta	45.374	16.168
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda - 15%	(6.806)	(2.425)
Adicional do imposto de renda - 10%	(4.513)	(1.470)
Contribuição social - 9%	(4.084)	(1.455)
Total dos tributos sobre o lucro	(15.403)	(5.377)

Para os exercícios de 2022 e 2021, as empresas optantes pelo regime tributário do lucro real não obtiveram lucro e, portanto, somente as empresas do lucro presumido tiveram o imposto de renda e a contribuição social conforme mostra a tabela acima. Contudo, no caso da Companhia, houve a amortização da mais valia proveniente do acervo cindido da controlada Ares 2, a qual foi registrada contra resultado de tributos diferidos no montante de R\$ 5.485 (a amortização da mais valia, base para o referido imposto foi de R\$ 16.132 (vide nota explicativa no. 5).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim resumida:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	-
Saldos provenientes da cisão	192.500
Realização dos tributos diferidos	<u>(5.485)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>187.015</u>

Em 31 de dezembro e 2022, as bases dos impostos diferidos não constituídos podem ser assim resumidas:

<u>Empresa</u>	<u>Prejuízo fiscal / base negativa</u>	<u>Diferenças temporárias</u>
Mori Holding	134.817	5.631
BD Participações	607	-

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

	31/12/2022		31/12/2021		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de caixa	74.850	74.850	24.556	24.556	Nível 1	Custo amortizado
Contas a receber	22.960	22.960	19.307	19.307	Nível 2	Custo amortizado
Partes relacionadas	7.908	7.908	13.114	13.114	Nível 2	Custo amortizado
	<u>105.718</u>	<u>105.718</u>	<u>56.977</u>	<u>56.977</u>		
Passivo						
Fornecedores	1.163	1.163	9.887	9.887	Nível 2	Custo amortizado
Debêntures	411.709	391.481	-	-	Nível 2	Custo amortizado
Arrendamentos a pagar	27.612	27.612	23.501	23.501	Nível 2	Custo amortizado
Partes relacionadas	3.144	3.144	509	509	Nível 2	Custo amortizado
	<u>443.628</u>	<u>443.628</u>	<u>33.897</u>	<u>33.897</u>		

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e
- Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigente, respeitando as particularidades do instrumento na data do balanço.

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2022 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

	Base					
Indexadores	31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC	12,25%	6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%
IPCA	5,31%	2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	74.850	4.585	6.877	9.169	11.461
Debêntures	IPCA	(419.088)	(38.661)	(44.580)	(50.499)	(56.419)
Efeito líquido estimado no resultado		(344.238)	(34.076)	(37.703)	(41.330)	(44.958)
					(44.958)	(48.584)

Gestão de Riscos

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 visto que as plantas já se encontram em operação. Esse risco normalmente é identificado durante a construção dos parques devido à importação de certos equipamentos.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

ii) *Risco Regulatório*

O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo.

iii) *Riscos operacionais*

O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs).

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

iv) *Riscos de construção e desenvolvimento das infraestruturas*

Diversas controladas e controladas em conjunto nas quais a Companhia detém participação possuem novas unidades geradoras de energia fotovoltaica em fase de construção; são riscos inerentes às atividades de construção/implantação eventuais atrasos na execução das obras, com impactos nos custos previstos e/ou penalidades contratuais. O monitoramento destes riscos é gestão das Diretorias de (i) Engenharia e (ii) Operações, esta última englobando a Diretoria Jurídica.

v) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

vi) *Riscos de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos e financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Posição em 31/12/2022	Fornecedores	Partes relacionadas	Debêntures não convertíveis	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.163	3.144	-	86	4.393
3 a seis meses	-	-	-	88	88
1 a 3 anos	-	-	164.074	691	164.765
3 a 5 anos	-	-	109.549	708	110.257
mais 5 anos	-	-	138.086	26.039	164.125
Total	1.163	3.144	411.709	27.612	443.628

Mori Energia Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de Seguros

O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura está assim demonstrada:

Empresas	Tipo	Valor do Principal	Vigência	
			Início	Fim
Mori Energia Holding S.A.	Responsabilidade Civil	5.000	28/08/2022	28/08/2023
Mori Energia Holding S.A.	Risco operacional	163.000	28/08/2022	28/08/2023
Mori Energia Holding S.A.	Seguro fiança	7.500	29/07/2021	30/07/2026

23. Transações não caixa

As principais adições não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram:

Provisão para desmobilização / adição imobilizado R\$ 6.067

Dividendos declarados de controladas R\$ 5.455

Fornecedores CAPEX R\$ 3.187

Todos os efeitos da cisão mencionados na nota 1.1 também representam efeitos não caixa.

24. Eventos subsequentes

Em 04 de janeiro de 2023, a controlada em conjunto DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. concluiu a compra de quotas representativas do capital social de duas empresas, a IGREEN ENERGIA COMERCIO E SERVICO LTDA. e a IGREEN COMERCIAL LTDA. pelo montante total de R\$ 20.000, pagos no mesmo dia, com participação no capital das referidas investidas na proporção de 50% e 20%, respectivamente. A aquisição de ambas as sociedades está alinhada com a estratégia de crescimento em geração distribuída pelo grupo, visto que ambas as empresas possuem plataforma que permitirá conectar novos usuários ao sistema de geração distribuída.